

	2012	2011
Ativo não circulante		
Créditos com pessoas ligadas		
· Amanda Gracielle Veiga de Almeida	-	443
· Maria Fernanda Beltrão de Almeida	-	443
	-	886
Passivo circulante		
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		
· CR Almeida S/A - Engenharia e Construções	49.465	46.780
	49.465	46.780
Passivo não circulante		
Débitos com pessoas ligadas		
· CR Almeida S/A - Engenharia de Obras	4.196	16.278
· Cesar Beltrão de Almeida	46	101
· Denise Beltrão de Almeida Cassou	46	101
· Marcelo Beltrão de Almeida	46	101
· Eduarda Guimarães de Almeida	12	25
· Roberta Guimarães de Almeida	12	25
· Maria Fernanda Beltrão de Almeida	12	-
· Amanda Gracielle Veiga de Almeida	11	-
	4.381	16.631
Receitas financeiras - Encargos de operações de mútuo		
· CR Almeida S/A - Engenharia de Obras	-	11
· Amanda Gracielle Veiga de Almeida	-	166
· Eduarda Guimarães de Almeida	-	165
· CR Almeida S/A - Engenharia e Construções	2.125	5.610
	2.125	5.952
Despesas financeiras - Encargos de operações de mútuo		
· CR Almeida S/A - Engenharia de Obras	2.344	73
· CR Almeida S/A - Engenharia e Construções	-	53
	2.344	126
10. Patrimônio líquido: a. Capital social - O capital social subscrito e integralizado está representado por 1.200.179.131 ações ordinárias, sem valor nominal, assim distribuídas:		
	Ações	%
CR Almeida S/A - Engenharia e Construções	1.200.178.639	99,999959
Participare - Administração e Participações Ltda.	339	0,000028
PIO XII - Participações Societárias e Administração de Bens Próprios S/A.	153	0,000013
	1.200.179.131	100,000000
b. Reservas de lucros: b.1. Reserva legal - R\$ 82.206 mil (R\$ 71.792 mil em 31 de dezembro de 2011), é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do que estabelece a Lei das Sociedades por Ações, considerando ainda as limitações previstas no Art. 193 daquela Lei. b.2. Reserva de lucros a realizar - R\$ 26.705 mil (R\$ 30.197 mil em 31 de dezembro de 2011) é constituída pela parcela não realizada de ágio registrado na controlada indireta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. originada pelo registro, em exercícios anteriores, de reserva de reavaliação anteriormente existente na controlada indireta Concessionária Ecovias dos Imigrantes S/A e que, no exercício social de 2008, foi estomada. Os reflexos na sua controladora direta foram então computados como ágio decorrente da mais valia dos ativos imobilizados daquela empresa, não havendo reflexos no patrimônio líquido. Assim, como forma de refletir com adequação o estorno de reserva de reavaliação, o montante existente foi considerado como reserva de lucros a realizar, o qual vem sendo realizado na mesma proporção da amortização do ágio que lhe deu origem. c. Dividendos e juros sobre o		

capital próprio: c.1. De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, nos termos da legislação societária, os quais montaram em R\$ 49.465 mil (R\$ 46.780 mil em 31 de dezembro de 2011). Além disso, a Companhia destinou no exercício de 2012 R\$ 148.395 mil (R\$ 140.339 mil em 2011) a título de dividendos adicionais representativos da proposta da Administração que, segundo disposições contidas no ICPC 08, foram mantidos em reserva no patrimônio líquido para deliberação por parte dos acionistas. Durante o exercício a Companhia efetuou pagamento de dividendos de R\$ 12.471 mil (R\$ 211.289 mil em 2011) correspondentes a valores anteriormente mantidos em reserva de dividendos. **d. Ajustes de avaliação patrimonial:** Refere-se ao registro reflexo (por equivalência patrimonial) da controlada CR Almeida S/A - Engenharia de Obras referente a contrapartida do registro da mais valia de bens integrantes de propriedades para investimento e do ativo imobilizado apurados nos termos do ICPC 10 e, também de ajustes relativos ao cálculo do valor justo dos créditos de precatórios a receber, existentes naquela controlada até o exercício de 2011.

	2012	2011
Reflexo sobre contas a receber de controlada	-	232.720
Reflexo sobre a mais valia de ativos de controlada (ICPC 10)	(13.914)	(15.225)
	(13.914)	217.495
11. Receita operacional líquida	2012	2011
Resultado de equivalência patrimonial	207.363	186.869
	207.363	186.869
12. Despesas gerais e administrativas - Por natureza	2012	2011
Pessoal e encargos	110	178
Serviços de terceiros	3.636	1.168
Tributos	185	806
Depreciações	-	10
Viagens e estadias	405	167
Outros custos e despesas	189	133
	4.525	2.462
13. Outras receitas (ou despesas) operacionais líquidas	2012	2011
Receita na alienação de investimentos	-	1.903
Custo de investimentos alienados	-	(1.741)
Resultado na alienação de créditos	-	(1.740)
Reversão de benefícios por adesão ao parcelamento da Lei nº 11.941/09	-	2.421
Outros resultados	4	22
	4	865
14. Receitas e despesas financeiras	2012	2011
Receitas financeiras:		
· Empresas ligadas	2.125	5.952
· Aplicações financeiras	1.770	4.425
· Outras	113	212
	4.008	10.589
Despesas financeiras:		
· Empréstimos e financiamentos	3.666	2.855
· Empresas ligadas	2.344	126
· Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	15	52
	6.025	3.033
15. Imposto de renda e contribuição social: Levando em consideração o anteriormente exposto, a provisão para imposto sobre a renda e para contribuição social		

sobre o lucro líquido consignadas na demonstração do resultado do exercício estão baseadas no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. Muito embora a Companhia possua prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social nos montantes de R\$ 78.659 mil e R\$ 78.796 mil, respectivamente, e adições temporárias no montante de R\$ 3.700 mil, que gerariam ativos fiscais diferidos nos montantes de R\$ 26.756 mil, em função da incerteza sobre a efetiva possibilidade da recuperação em períodos futuros, conservadoramente, não foram constituídas provisões ativas sobre esses créditos fiscais. A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no exercício de 2011 é assim apresentada:

	IRPJ	CSLL	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	192.828	192.828	192.828
Alíquota aplicável	25%	9%	34%
	48.207	17.355	65.562
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:			
· Resultados de equivalência patrimonial	(46.717)	(16.818)	(63.535)
· Adições e exclusões permanentes líquidas	(628)	(218)	(846)
· Utilização de prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL - Ajuste do REFIS	1.780	641	2.421
· Compensações de prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL	(265)	(96)	(361)
Total da despesa com imposto de renda e contribuição social	2.377	864	3.241

16. Instrumentos financeiros: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração dos instrumentos financeiros que a Companhia mantém é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes de mercado. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo para mitigar riscos associados aos seus instrumentos financeiros e durante o exercício também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados são condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. **17. Gerenciamento de riscos:** As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os de variação de taxa de juros, do câmbio, o risco de crédito e o risco de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, quando necessário, é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração. O gerenciamento dos riscos é feito pela Administração da Companhia no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos. **18. Seguros:** A Administração da Companhia adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Rio de Janeiro (RJ), 31 de Dezembro de 2012.

Cesar Beltrão de Almeida - Diretor Presidente

João Alberto Gomes Bernacchio - Diretor Administrativo-Financeiro

David Dangui Nepomoceno - Contador CRC.PR 046.200/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da **Primav Construções e Comércio S/A**. Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Primav Construções e Comércio S/A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para

planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Primav Construções e Comércio S/A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 06, a Companhia aportou créditos a receber do Governo do Estado do Paraná cedidos pela sociedade controladora e que decorrem de direitos indenizatórios, em um fundo de investimentos de direitos creditórios. A realização desses créditos depende da execução orçamentária por parte do Governo do Estado.

Curitiba (PR), 04 de Março de 2013.